

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: educação, trabalho, juventudes e (des)esperanças

Josélia Rita da Silva, Geraldo Márcio Timóteo

Considerando a controversa reforma do ensino médio, em fase de implementação na rede pública, em paralelo ao movimento por sua revogação, refletir sobre os caminhos e configurações desta etapa educacional mostra-se tema oportuno. Objetiva-se aqui discutir aspectos relacionados ao ensino médio, etapa que tem sido alvo de muitas disputas e de variadas reformas. Os resultados, baseados em pesquisa bibliográfica, apontam que o ensino médio, a partir de sua universalização, tornou-se segregador das perspectivas dos filhos de pobres e de riscos: ofertando ensino profissionalizante aos primeiros e preparação para o ensino superior aos segundos. As várias reformas curriculares do ensino médio colocaram como central para esta etapa a “preparação para a vida”, o que em sua essência mostra-se vago, dado as diversas realidades, trajetórias e expectativas das juventudes brasileiras. A aprovação da BNCC e a reforma do ensino médio foram marcadas no Brasil pela atuação e representação prioritárias dos setores empresariais e financeiros, sendo suas ideias e preceitos incorporados unanimemente. A discussão falaciosa entre ensino de qualidade *versus* ensino público, tem aberto caminho para a privatização da educação, sobretudo do ensino médio em tempo integral. Estudos avaliativos das PPPs no ensino médio em MG, SP e ES apontam para: sobrecarga e desvalorização docentes, evasão de discentes mais vulneráveis, priorização de resultados em testes de larga escala, gestão centralizada, redução da democracia e exclusão de alunos trabalhadores. Se em tempos passados a escola média servia como preparadora de mão de obra para as fábricas, hoje a precarização do trabalho está presente no currículo reformado por meio de temas como empreendedorismo e protagonismo, mascarando a falta de oportunidades e a desigualdade, preparando alunos para serem trabalhadores *uberizados* e sem direitos. O discurso da meritocracia coloca em âmbito exclusivamente pessoal a responsabilidade pela inclusão dos jovens no mercado de trabalho, desconsiderando questões estruturais importantes da sociedade e passíveis de intervenção estatal por meio de políticas públicas. Acrescenta-se que o desemprego, a *desclassação* profissional e a incerteza quanto à ascensão social, tornam os jovens menos atraídos pela escola. Considera-se primordial que além da revogação ou revisão da reforma do ensino médio se realize com urgência e seriedade no Brasil um debate que considere as realidades das juventudes, suas dificuldades e expectativas, bem como contemple espaços de discussão populares e democráticos e não delineados pela iniciativa privada, uma vez que esta etapa se mostra fundamental na formação da cidadania.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Eixo temático: 4.14 UENF - PPG Sociologia Política
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

BRAZILIAN HIGH SCHOOL: education, work, youth and (dis)hope

Josélia Rita da Silva, Geraldo Márcio Timóteo

Considering the controversial reform of secondary education, currently being implemented in the public system, in parallel with the movement for its revocation, reflecting on the paths and configurations of this educational stage is an opportune topic. The objective here is to discuss aspects related to secondary education, a stage that has been the target of many disputes and various reforms. The results, based on bibliographical research, point out that secondary education, from its universalization, has become segregating from the perspectives of the children of the poor and at risk: offering vocational education to the former and preparation for higher education to the latter. The various curricular reforms in secondary education have placed “preparation for life” as central to this stage, which in essence proves to be vague, given the different realities, trajectories and expectations of Brazilian youth. The approval of the BNCC and the reform of secondary education were marked in Brazil by the priority action and representation of the business and financial sectors, their ideas and precepts being unanimously incorporated. The fallacious discussion between quality education versus public education has paved the way for the privatization of education, especially full-time secondary education. Evaluative studies of PPPs in secondary education in MG, SP and ES point to: overload and devaluation of teachers, dropout of more vulnerable students, prioritization of results in large-scale tests, centralized management, reduction of democracy and exclusion of working students. If in the past the secondary school served as a preparation of manpower for the factories, today the precariousness of work is present in the reformed curriculum through themes such as entrepreneurship and protagonism, masking the lack of opportunities and inequality, preparing students to be uberized workers without rights. The meritocracy discourse places the responsibility for the inclusion of young people in the labor market in an exclusively personal scope, disregarding important structural issues of society and subject to state intervention through public policies. It is added that unemployment, professional downgrading and uncertainty regarding social ascension make young people less attracted to school. It is considered essential that, in addition to repealing or revising the reform of secondary education, a debate should be carried out urgently and seriously in Brazil that considers the realities of young people, their difficulties and expectations, as well as contemplates spaces for popular and democratic discussion and not delineated by the private initiative, since this stage is fundamental in the formation of citizenship.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Eixo temático: 4.14 UENF - PPG Sociologia Política
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

